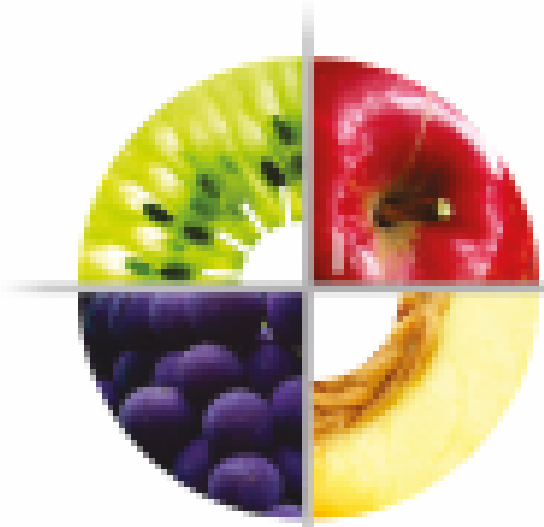




XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE FENOTÍPICA DE CLONES DE MANDIOCA

Carolina Cinto de Moraes¹; Alexsander Luís Moreto¹ - ¹Epagri; / carolinamoraes@epagri.sc.gov.br

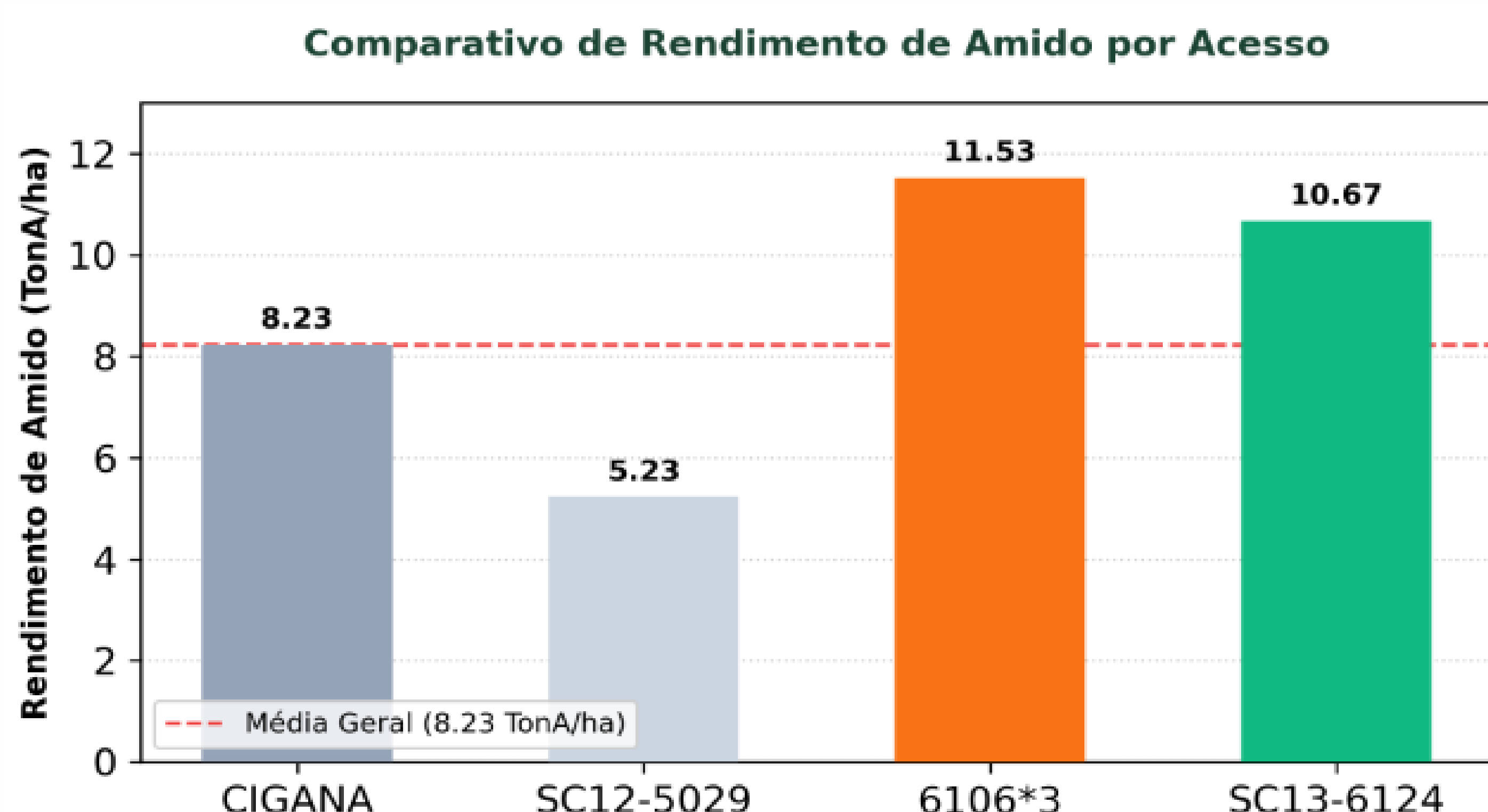
INTRODUÇÃO

A variação entre safras potencializa os efeitos da interação genótipo x ambiente (GxA), podendo gerar perdas drásticas de rentabilidade se os genótipos recomendados forem instáveis. O presente estudo objetivou classificar clones elite de mandioca quanto à estabilidade e adaptabilidade do rendimento de amido, adotando a Ecovalência de Wricke, a Superioridade Genotípica de Lin & Binns e o Índice de Confiança de Annicchiarico.

METODOLOGIA

O experimento foi constituído por 12 genótipos de mandioca cultivados durante duas safras agrícolas consecutivas (2022/23 e 2023/24). O delineamento estatístico foi de blocos casualizados com três repetições. A característica foco da avaliação foi o rendimento final de amido (toneladas de amido por hectare (TonA/ha)). Os dados médios por ambiente foram submetidos a três estatísticas de estabilidade: 1) Ecovalência de Wricke (Wi), que estima a variância isolada com que cada genótipo contribui para a soma de quadrados da interação GxE; 2) Superioridade de Lin & Binns (Pi), que mede a distância do genótipo em relação ao rendimento máximo observado no ambiente, identificando a adaptabilidade dinâmica; e 3) Índice de Annicchiarico (1992), que infere a confiabilidade (probabilidade de 75%) de o material superar a média ambiental no pior cenário possível.

RESULTADOS



RESULTADOS

Genótipo	Média (TonA/ha)	wricke (Wi)	Lin & Binns (Pi)	Annicchia rico (Ii)	Perfil Agroindustrial
Média Geral	8,23	—	—	—	Linha de referência do ensaio
CIGANA	8,23	0,08	6,462	98,84%	Máxima estabilidade, rendimento mediano.
SC12-5029	5,23	0,08	21,262	63,24%	Máxima estabilidade, rendimento baixo.
6106*3	11,53	2,01	0,018	132,6%	Teto produtivo máximo, alta instabilidade entre safras.
SC13-6124	10,67	0,18	0,660	130,0%	Destaque: Equilíbrio produtividade/ estabilidade).

Tabela 1. Desempenho genotípico de clones de mandioca.

CONCLUSÃO

A utilização de vários métodos estatísticos revela que a estabilidade deve ser sempre atrelada ao vigor agrônomo.

O clone SC13-6124 representa o material mais promissor, pois unifica alta adaptabilidade a um baixo risco agrônomo para as lavouras com foco na produtividade de amido.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com